

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Terça-feira, 5 de Abril de 1910

NUM. 72

## A REPUBLICA

DIÁRIO DIÁRIO  
ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
DIRECÇÃO POLITICA

Commissão Executiva do Partido

Director, deputado federal SERGIO BARRETTTO  
Gerente, JONAS PIRTO

ASSIGNATURAS

Anno 1889—Semestre, 82—Trimestre, 48

As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Edições

200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente

## O NOSSO PREMIO

Hontem mesmo, logo após o sorteio do premio que A REPUBLICA offerece nos seus assignatantes, estando presente o sr. alferes Luiz Julio, possuidor do coupon nº 21, fizemos lhe entrega da MACHINA SINGER, que haviamos exposto em nosso escriptorio, desde 18 de março findo.

Eis o recibo:

Recebi do exmo. sr. dr. Sergio Barretto, director d'A REPUBLICA, a MACHINA SINGER que me coube, no sorteio de hoje, como possuidor do coupon nº 21.

Natal, 4 de abril de 1910.

Luiz Julio,

Alferes do Batalhão de Segurança.

## TELEGRAMMAS

Rio, 4

Foi encerrado hontem, em Petropolis, o Congresso de Jornalistas Catholicos.

O Senado e a Camara realizaram hoje a primeira reunião preparatoria da sessão extraordinaria convocada para 10 do corrente.

Estão n'esta cidade 100 deputados.

O Senado já fez numero para as reuniões preparatorias.

Foi brilhantissima a manifestação feita no marechal Hermes da Fonseca, no dia 2 do corrente.

Ao sair do Theatro Municipal, s. exa. recebeu ainda grandes aclamações.

Foram nomeados:

—commandante do couraçado São Paulo, o capitão de fragata Francisco Castello Branco;

—commandante do presidio da Ilha das Cobras, o capitão de corveta João Amorim.

De regresso da Europa, chegaram a esta cidade o deputado Sabino Barroso e o sr. Olavo Bilac.

O couraçado Floriano partirá no dia 7 para Matto Grosso.

A Gazeta do Povo, da Bahia, passou a ser órgão do Partido Democrata, organizado alli pelo deputado J. J. Seabra.

Foi nomeado immediato da Escola de Apprendizes Marinheiros da Parahyba o 1.º tenente Alberto Rodrigues.

A Caixa de Conversão passou a funcionar no edificio da rua Primeiro de Março, antes occupado pelo Supremo Tribunal Federal.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, requisitou um contingente de forças ao seu collega da guerra, para garantir a Alfândega do Maranhão.

O deputado João Lopes embarca amanhã para a Europa.

O Journal do Commercio censura o abuso de gordas e dispensáveis commissões, dadas, fora do paiz, a protegidos especiaes do governo.

A imprensa de Paris continúa a registrar a excellente impressão causada pela noticia de que o marechal Hermes irá a França, repetindo que ficará assim destruída a lenda de antipathia do futuro presidente da Republica Brasileira á França.

RECIFE, 5

Passaram hontem aqui o Minas Gerais e o North Carolina.

Ambos conduziam os pavilhões em funeral.

PAU DOS FERROS, 5

Continuam as chuvas em todo o municipio.

Os aqued. "25 de março" e "Sant'Anna" estão cheios.

Reina geral contentamento.

As obras do grupo escolar estão concluidas.

Logo que esteja preparada a mobilia, será combinado o dia da inauguração.

(Dos nossos correspondentes.)

## Os meus alfarrabios

Xavier de Maistre, na sua Viagem em redor do meu quarto, deixou paginas que, apesar de centurias, hoje, têm toda a frescura da actualidade para os que sabem apreciar a philosophia e o estilo ligeiro do elegante escriptor do século XVIII.

Si eu fosse um espirito a Xavier de Maistre, bem poderia tirar d'essa viagem que pretendo fazer através dos meus alfarrabios algumas paginas que ficassem.

Nada ficaria, porém, porque nada do que vou dizer leva a marca do genio. Muitas d'estas paginas teriam, entretanto, um interesse pratico e levarão o cunho do amor ao livro, do qual poderei dizer com Silvestre de Sacy:

«O meu livro amado! Um dia virá em que serás exposto a um balcão de venda, em que outros vos comprarão e vos possuirão, possuidores menos dignos de vós, talvez, que o vosso dono actual! Enteslanto, pertencem-me bem esses livros, escolhidos um a um, reunidos com o suor do meu rosto. E amei-os tanto! Parece-me que por um fio longo e tão doce commercio, elles tornaram-se como uma porção de minha alma. Mas o que! Nada é estável no mundo: e não é falta nossa si não aprendemos com os nossos proprios livros a pol-os acima de todos os bens que passam, para que o tempo não leve o bem que não passa, a belleza immortel, a fonte infinita de toda a sciencia e de toda a sabedoria».

N'esta viagem proveitosa—e, penso eu, útil, quando menos para a satisfação de um prazer egoista de dizer o que possuo—nenhum companheiro melhor que Albert Cim, o erudito escriptor que publicou Le Livre, vasta encyclopedica em cinco volumes, onde exgotou-se o que se poderia dizer sobre

esse an'ez guerreiro  
Que conquista o mundo inteiro  
Sem nunca ter Waterloo!

Albert Cim, um verdadeiro benedictino do livro, a quem nada escapa do que se prende ao historico e á parte material das obras impressas, partindo do principio de correlação que existe entre o amor do bello e do bem e o amor das lettras, propoz-se a descrever o livro, desde a sua psychologia, sua historia e sua influencia na sociedade, até a maneira de o confeccionar, encadernar e conservar.

Os dois primeiros volumes tratam da parte historica do livro: amor dos livros e da leitura desde a antiguidade até nossos dias, predilecções particulares e actores preferidos, a religião das lettras, primeiras leituras, diversos modos de ler, escolha dos livros, bibliomania e bibliolatrias, bibliotecas e bibliophobos, as mulheres e os livros, empreitimo e filanca de livros, &c. Os tres ultimos volumes occupam-se detalhadamente de tudo que entende materialmente com o livro, desde a sua fabricação até a sua conservação e o seu commercio.

Os bibliophobos e todos que possuem uma bibliotheca agradecerão a Albert Cim ter consagrado suas inexgotáveis erudições em reunir os solidos e abundantes materiais que formam esse cinco preciosos volumes.

(Graças a esse trabalho, estamos documentados o melhor possível sobre o amor do livro e da leitura, a escolha das obras e os diversos modos de tirar d'elles o mais util partido.)

A parte propriamente technica do livro é tratada com o mesmo cuidado e o auctor nos ensina como se fabrica o papel, seus diversos formatos, como se executam a impressão, a illustração e a encadernação do livro, iniciando-nos igualmente na arte de formar uma bibliotheca.

Todas essas indicações, indispensáveis a todo o mundo, tornam Le Livre um manual precioso, destinado a prestar os maiores serviços.

documentados o melhor possível sobre o amor do livro e da leitura, a escolha das obras e os diversos modos de tirar d'elles o mais util partido.)

A parte propriamente technica do livro é tratada com o mesmo cuidado e o auctor nos ensina como se fabrica o papel, seus diversos formatos, como se executam a impressão, a illustração e a encadernação do livro, iniciando-nos igualmente na arte de formar uma bibliotheca.

Todas essas indicações, indispensáveis a todo o mundo, tornam Le Livre um manual precioso, destinado a prestar os maiores serviços.

Albert Cim desempenhou-se cabalmente d'essa tarefa difficil e delicada de escrever a monographia do livro de modo a responder a todas as interrogações e satisfazer todas as curiosidades.

MAXUEL DANTAS.

\*\*Mas, afinal de contas, em que ficou o meu amigo Raposo: a ficha falsa as actas da eleição do Hermes, ou não? Si se julga falsa, é dizer com franqueza e indicar as nullidades; no caso contrario, não faça cerimonia e transcreva logo o resultado da apuração publicado pela Republica e que o amigo está com vergonha de editar. Eu garanto ao Raposo que não haverá escandaloso por causa da filanca. E, aqui para nós, Raposo, o pessoal está reparando essa coisa de não publicarem o resultado da apuração; parece até que já estão arrependido. Dar-se-á o caso do Paulino Cabeca ter-se virado o miolo? Não creio. Sei que es o modelo da lealdade. E a proposito: não sabes quanto te acho solemne quando dizes: «ha vinte annos combatemos essa oligarchia etc...» Es mais do que conspicio: és veneravel.

Mas, Raposo, porque empregas o verbo no plural? Será porque inclues no combate o coração? Porque propriamente combates contra a oligarchia só vejo tu respitavel venrouca convenientemente embelezada pelo pincel de taranga que trouxeste da Bahia, por occasião do Congresso Assuareiro. A proposito de assuareiro, Raposo: até em 1866 foi feita a bico de pena a eleição do Hermes? Responde, Raposo, ao teu do coração.—Z.

ADVOGADO

Adalberto Amorim

accusa causas civis e commerciaes.

S. JOSÉ DE MIPIRÁ RIO G. DO NORTE

## O "Minas Geraes"

Passou ante-hontem, ás 9 horas da noite, fora da barra, com destino ao Rio de Janeiro, o novo couraçado "Minas Geraes", da nossa marinha de guerra.

O "Minas Geraes" projectou o holoproteo sobre esta cidade, sendo observado por diversas pessoas que, n'essa occasião, se achavam em pontos elevados dos bairros da Cidade Alta e da Cidade Nova.

Hontem, pela manhã, segundo informações que tivemos, o novo couraçado passou pelo Recife.

O "Minas Geraes" deve ir comboiando o cruzador "North Carolina" a cujo bordo vem para o Brazil o cadaver do grande brasileiro Joaquim Nabuco.

O "North Carolina" é de 14.500 toneladas, medindo 502 pés de comprimento com um calado de 27 pés. Tem uma coraça de 5" e monta 4 peças de 10" 16" e 6", 23 de 3", 16 metralhadoras e 4 tubos lança-torpedos. As machinas são de 23.000 H.P. dando uma marcha de 22 nós. Foi construido em Newport em 1906.

São, ambos, esperados a todo momento no Rio de Janeiro, onde chegarão dias antes o "North Carolina", pois o "Minas Geraes" deverá demorar tres dias na Ilha Grande.

A divisão de torpedeiros brasileiros acompanhará até a Ilha Grande o "North Carolina".

D'alli para o porto do Rio será o navio americano comboiado pela divisão de cruzadores da nossa marinha de guerra.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, logo que tenha aviso da aproximação do couraçado "Minas Geraes", partirá para a Ilha Grande, de onde voltará a bordo do novo dreadnought brasileiro.

## Ha treze annos

5 DE ABRIL.

Nosso dia A REPUBLICA DO NORTE.

8.

## A solidariedade universal

E' este o assumpto que Raphael Garofalo escolheu como thema do seu discurso de inauguração do Congresso Internacional de Sociologia, que se reuniu em Berne, no verão passado, discurso este que veio reproduzido na *Rassegna Contemporanea*.

A idéa de solidariedade substituiu os principios de fraternidade e de egualdade proclamados pela Revolução Franceza. Aquelles que proclamaram taes principios foram sem duvida movidos por um nobre sentimento; mas não se lembram de que não poderiam nunca corresponder á realidade dos factos. Não se encontrará um homem que possa offerecer uma medida igual do seu affecto a todos os seus semelhantes e ser a todos egualmente dedicado. Quanto á egualdade, poderá chegar-se a obter a egualdade juridica (da qual estamos ainda muito longe); mas toda e qualquer outra especie de egualdade é uma verdadeira utopia. Enquanto não se tiver mudado por completo a natureza humana não haverá egualdade na vida social nem economica, nem intellectual, assim como também não existirá egualdade physica.

A idéa de solidariedade é que não tem nada de utopista. Não se oppõe á natureza humana, é até a resultante de uma condição intellectual que nos faz comprehender a utilidade do apoio mútuo e a nossa vantagem individual no bem colectivo. E são manifestos os signaes que demonstram como as sociedades civilizadas se estão encaminhando n'esta nova direcção.

Nas relações reciprocas entre nações nota-se uma tendencia innegavel para um estado de paz perpetua, no qual os diversos povos se hão de ajudar reciprocamente nas obras da justiça, da industria e da benevolencia.

As amizades e as alianças entre os Estados não têm já os caracteres bellicosos dos tempos passados, pelo contrario, os Estados aliados declaram sempre estar unidos para o fim de evitar as guerras. Aos Estados menores e mais fracos assegura-se, por direito ou por facto, a neutralidade.

Entre as nações europeas já não se comprehende outra linha que não seja a concorrência commercial, o que não impede as nações de collaborarem de um common accordo nos interesses da humanidade e da justiça.

Hoje as sentenças civis são expontivas de um Estado para o outro: a justiça penal tende até a tornar-se extraterritorial. Os tratados de extradicação permitem per seguir delinquentes que se refugiaram nos paizes estrangeiros.

Estes indícios levam a acreditar que d'aqui a poucas autoridades juridicas dos diversos Estados poderão corresponder-se directamente entre si.

Por outro lado, existem núcleos para a legislação maritima, e estão se formando projectos de um codigo maritimo universal. Certas questões que outrora se consideravam de ordem puramente interna, começam a ser materia de convenções internacionaes, etc.

Si agora passarmos das nações para os individuos, veremos que a idéa de solidariedade fez n'ellos progressos tanto maiores, quanto mais elevado é o seu grau de evolução intellectual. O progresso da cultura faz comprehender que o interesse individual se encontra na prosperidade commum; onde quando o mesmo não seja attribuído por sentimento, cada qual se torna altruista por simples unidade.

Existem desgraçadamente na Europa uns poucos de povos em que não obstante os progressos materiaes que lhes dão uma apparencia de civilização, o nível da cultura é muito baixo. Por este motivo esses povos não se acham em estado de comprehender a solidariedade social.

Doutrina n'estas nações o espirito sectario, que é o peor inimigo da verdadeira solidariedade universal. As seitas, que politicas, anarchistas, religiosas ou anti-religiosas, não comprehendem a solidariedade fora dos membros da propria seita. Continúa d'alhi a injusticia, porque um favor concedido aos socios corresponde a um prejuizo infligido a aquellos que não fazem parte da associação.

Com o espirito sectario não se pôde fazer concordar a solidariedade social, que só apparece quando são vencidas as fronteiras dos grupos ou sociedades constituidas para o interesse exclusivo dos socios.

Entre as nações latinas—observa Garofalo— a solidariedade não se comprehende ainda no sentido largo que abrange entre os povos germanicos e anglo-saxões: a tendencia é sempre sectaria e d'esta

tendencia resente-se até o socialismo. A luta das classes comprehendendo-se no sentido litteral, e as federações socialistas creem que a sua missão consiste n'uma guerra desastrosa, para a qual todos os meios são bons, contra a classe dos capitalistas e dos proprietarios.

Nos paizes latinos foi necessario o movimento socialista para impedir as classes dirigentes no sentido das reformas sociais: isto, por não ser bastante desenvolvido n'estes paizes o espirito de justiça e de philantropia. Vice-versa, as instituições em vantagem das classes proletarias, que surgiram na Inglaterra, nos Estados Unidos ou na Suíça, não são de todo nem devidas ao impulso do socialismo, pois que aquellos povos são refractarios á idéa de collectivismo.

Muito antes do socialismo ter a actual expansão, haviam surgido na Inglaterra numerosas instituições para a assistência aos pobres e a diffusão da educação popular. Appareceram grandes associações, como a *Primrose League*, dedicada ao desenvolvimento moral e intellectual das classes inferiores, e a tornar menos dura a vida dos trabalhadores.

Fundaram-se ligas para combater o alcoolismo, para crear bibliothecas e salas de leitura para os pobres, e surgiram associações para a defesa da infancia abandonada e para a reforma dos jovens delinquentes.

Apesar d'isto, o povo inglez é aquelle eventamento gradual do nível moral de um povo.

O auctor declara-se convencido de que para o progresso da solidariedade em nada poderá concorrer a doutrina socialista, que considera a sociedade dividida em duas classes em luta permanente, e que excita uma d'ellas a dar o assalto á outra para a destruir.

Essa doutrina, tal como os propagandistas a espalham entre o povo, não poderá senão demorar a evolução desejada, tornando mais agudos os odios dos proprietarios contra os possuidores; e insinuando nos desherdados a idéa erronea que não é o esforço individual mas sim uma revolução social que poderá melhorar as suas condições.

O auctor do artigo que resumio, conclue exprimindo a convicção de que a grande corrente da solidiedade que impelle irresistivelmente a sociedade moderna não tem sido alimentado por confusões como o socialismo revolucionario e o syndicalismo, mas é unicamente o effeito do avizinhamiento cada vez maior dos povos e da crescente cultura espalhada em todas as camadas sociais. Faz votos por d'aqui a pouco tempo o desenvolvimento da educação faça subir o nível das diversas camadas sociais e que a estreita solidariedade social e dos partidos politicos se dissolva para dar lugar á solidariedade universal.

(Da chronica de Alter Ego, do Journal do Commercio, do Rio.)

BACHAREIS  
**Moyses Soares**  
e  
**Odilon Filho**  
ADVOGADOS

## Atravez das Revistas

INFLUENCIA SOCIAL DA AVIAÇÃO.— Uma primeira consequencia da pratica corrente da aviação será, diz Achilles Loria na *Rassegna Contemporanea*, a instauração do livre-cambio universal com a destruição das barreiras aduaneiras erigidas agora pelos Estados ignorando as leis fundamentaes da economia politica, ou desconhecendo n'um interesse de egoismo industrial ou mercantil.

O alpinismo recollherá tambem uma vantagem, adquirido o meio de effectuar as ascensões sem perigo.

As populações nas regiões inasalubres poderão se elevar commodamente a uma atmosfera sadia.

A guerra tornar-se-á sem duvida, impossivel, quando os belligerantes virem-se expostos, sem defeza, ás chuvas de explosivos caindo de aeronaves fora de alcance.

## VIDA SOCIAL

— ANIVERSARIOS  
COMPLETA ANNO NOBIL :  
O 2.º tenente Henrique do Nascimento Gonçalves, da 3.ª companhia de caçadores.

## VARIAS

O tempo.  
As temperaturas registradas hontem foram as seguintes: maxima 25,45; minima 20,5; minima 21,8. Tempo variavel. Chuve pela manhã 0,20 milímetros. Ventos SSW SE e ESE regulares.

Hoje, ás 7 horas da manhã, os termômetros registraram 23,3, graus de calor e ás 9,40 22,3. Tempo variavel. Chuve pela madrugada e pela manhã, marcando o pluviometro 16,00 milímetros. Vento SSE fraco.

Chuvas caídas até 7 horas da manhã de hoje: Natal, o pluviometro mediou 15 centésimos.

Continuando o dr. Augusto Raposo a redigir os artigos já publicados por s. s. sobre os actos do actual governo do Estado e já reftutados totalmente por esta folha, aguardamos que appareça alguma coisa nova no articulado do conspicio bacharel, afm de dar-mos-lhe o necessario troco.

O exmo. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, recebeu telegramma do coronel Joaquim Correia dando noticias de abundantes chuvas em Pau dos Ferros.

Restabelecido do incommodo que o fêz guardar a letto, compareceu hontem ao Athenaeo Rio-grandense, o nosso prezado amigo, professor Abel Barretto.

Deve regressar hoje Je sua fazenda «Santo Alberto» o nosso eminente chefe dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

O dr. Ignacio Costa, director geral dos correios, prohibiu o transito pelas repartições a seu cargo das revistas *Sans Dessous* e *Rio Ni*.

Ao regressar hoje para Meaçu, velu trazer nos suas despedidas o nosso prestimoso amigo, coronel Pedro Vicente da Costa, vice-presidente da Intendencia d'alli.

Veiu hoje do Acary o nosso eminente amigo, deputado Juvenal Lamartine, nosso digno representante no Congresso Nacional.

Veiu trazer nos suas despedidas por ter de seguir amanhã para o Acary, o nosso distincto amigo, dr. Silvino Bezerra Netto, promotor publico alli.

Está, afinal, completamente suprimida a linha diaria de bonds para o Prado, até á hontem servida pela «Ferro Carril da Natal».

Fomos informados hontem que os bonds durante as férias, a cargo do Collegio da Concórdia, fôrão apenas tres visagras por dia; uma ás 9h, outra a 1 e a outra a 3h horas.

Sem indagações nas razoes que levariam a digna Directoria a tomar essa medida, pois que somos os primeiros a reconhecer que o transito d'aquella linha é diminutissimo, lembrarmos apenas que a substituição da taboleta do Prado deveria ter sido uma consequencia da supressão das viagens, afm de que, no menos por esse meio, fiquem os interessados interessados da nova resolução da «Ferro Carril».

Sabemos ter sido approvedo no 1.º anno do curso juridico, na Faculdade Livre do Rio, o nosso joven conterraneo Adalberto Mello.

Fuizem hoje, á 1 hora da tarde, no avaroulour interno, procedente dos portos do sul, o vapor «Jabotão» do Lloyd Brasileiro, devendo sair amanhã, ao meio dia, para Manaus e escalas.

Presidente do Recife e escalas, deu entrada hoje pela manhã no ancoradouro interno, o vapor «Jabotão» da Companhia Pernambucana, trazendo 165 volumes para esta praça.

O «Joquithinhola», da Navegação Bahiana, é esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente, seguindo no mesmo dia, para os portos do norte até o Pará.

Capitão do Porto.  
Servio ao porto para amanhã: rda, da no porto, o marulheiro Manoel Lourenço; Galpão, Fausto Lourenço.

Delegacia Fiscal.  
Pagamentos do dia 4: Ministerio da Fazenda, 1.841\$551; Ministerio da Industria, 1.833\$241; Ministerio da Agricultura, 1.103\$477; Ministerio da Marinha, 1.271\$140; Ministerio da Guerra, 451\$580.

Caixa Economica.  
Movimento do dia 4:  
Entradas 1.420\$400  
Saldos 11.620\$400

Receitas Publicas.  
Recolhimentos do dia 4: Telegrapho, 554\$809; Alfândega, 706\$487; Municipio, 4\$000.

Guarda do quartel o capitão Rosa Vieira.  
Ordem ao commando da guarnição do «Lloyd Brasileiro» de Oliveira.  
Fuzileiro, o coronel Pedro Guarany.  
Uniforme 3º.

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL

MUTILADO

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

Orçamentos municipais

O governador do Estado, em observância do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendência do município de S. Gonçalo e que deve vigorar no exercício financeiro de 1910:

ALBERTO MARANHÃO Joaquim Soares R. da Câmara.

Lei n. 20 de 24 de setembro de 1909 Orça a receita e fixa a despesa do município de São Gonçalo para o ano de mil novecentos e dez [1910] na importância de quatro contos e vinte e dois mil réis.

Recetta ordinaria

Para ocorrer as despesas do município de São Gonçalo no exercício de 1910 decretadas na presente lei serão arrecadadas e cobradas no dito exercício os impostos contantes dos artigos e parágrafos seguintes:

Art. 1º

(Conclusão)

Recetta eventual

Emolumentos da Secretaria da Intendencia.

- a) Por folha corrida, 2\$. b) Multas por infração de posturas e do rodio de processo de conformidade com a lei em vigor. c) Sobre pessoas que venderem bilhete de loteria seja qual for a sua especie, 2\$. d) Restituição e reposição. e) Divida activa. f) Saldo do exercicio anterior.

Art. 2º

A despesa do município da villa de São Gonçalo para o anno de 1910 é fixada na importância de rs. 3.710\$.

- 1 Ao secretario servindo de thesoureiro..... 800\$ Gratificação ao mesmo..... 300\$ 2 Guarda fiscal, administrador do cemiterio..... 360\$ 3 Guarda porteiro..... 180\$ 4 Guarda official de justiça..... 240\$ 5 15 % ao procurador encarregado da arrecadação das rendas do municipio, deduzida da importância arrecadada..... 450\$ 6 Expediente para a respectiva secretaria, jury e eleição..... 250\$ 7 Impressão de actas e ta-lões..... 200\$ 8 Agua e asseio para a casa onde funciona a Intendencia..... 80\$ 9 Custas de processos em que cair a promotoria publica..... 160\$ 10 Gratificação ao professor..... 400\$ 11 Limpeza das ruas e fonte publica..... 160\$ 12 Eventuaes..... 80\$ 14 Illuminação á cadeia e respectivo corpo da guarda..... 80\$ 15 Gratificação ao empregado que for designado pelo presidente, para fazer lançamento dos impostos..... 150\$ 16 Obras publicas, conservação e decoração da casa da Intendencia e utencilio da mesma..... 200\$

Art. 3º

O anno financeiro municipal principia no 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 4º

Os impostos dos §§ 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 17, 18, 19, 20, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 40, 42, 43, 44, 45, 46 do art. 1º, serão cobrados por meio de lançamento e escripturados por um dos empregados designados pelo presidente da Intendencia.

Os demais impostos, excepto os constantes dos §§ 9, 10, 14, 15, 16, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 47, 48, 49 e 50 do referido art., serão arrecadados por concorrência publica, quando o conselho da Intendencia julgar conveniente.

Art. 5º

Da collecta e lançamento dos impostos e por esse meio cobrados, dará o lançador conhecimento ao contribuinte por meio de aviao e escriptas resumidas e será afixado pelo porteiro na porta da Intendencia e em outros lugares mais publicos do municipio.

Art. 6º

Os contribuintes que não effectuarem os seus pagamentos até os dias ultimos do mez de junho e dezembro do respectivo exercicio, fica sujeito a uma multa de 20 % da importância devida e será cobrada executivamente, depois de avisados por editaes respectivos depois de findo o exercicio.

Art. 7º

O lançamento de que trata o art. 4º terá começo no mez de janeiro e termina no mez de fevereiro.

Art. 8º

Os contribuintes que se julgarem prejudicados de qualquer modo, pela collecta terão direito de reclamar contra ella, no prazo de 10 dias, depois de avisados, perante o lançador, que em vista das razões allegadas poderá attender as reclamações modificando a importância da collecta, recorrendo de sua decisão para o conselho da Intendencia.

Parapho unico

Os contribuintes, cuja reclamação não for attendida pelo lançador poderá recorrer da decisão d'este para o conselho municipal no prazo de 15 dias contados da data do edital que pelo lançador será afixado na villa e nos demais lugares frequentados do municipio, dando conhecimento nos despachos que proferir nos requerimentos de reclamações.

Art. 9º

Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões da Intendencia Municipal da villa de São Gonçalo, em 24 de setembro de 1909.

Eu, Antonio Baptista do Nascimento Costa, secretario a escrevi. Estevo Cesar Teixeira de Moura—presidente. Antonio Baptista do Nascimento Costa—secretario. Conforme o original. Intendencia de São Gonçalo, 28 de setembro de 1909.

O secretario, Antonio Baptista do Nascimento Costa.

COPIA—Edital—O dr. Ernesto Maranhão, juiz de direito em substituição na segunda vara d'uma comarca de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da lei, etc. Faz saber que, tendo designado o dia vinte e um de abril proximo viadouro, ás dez horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury d'este districto, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos trinta e dois jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com as disposições da lei em vigor, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes: Luiz Eugenio Ferreira Veiga, Salustiano Carlos da Silva, Manoel Ferreira da Silva, Antonio de Souza Caldas, Jeronymo Americo Raposo da Câmara Filho, Antonio Serrano Gonçalves de Andrade Filho, Joel Carneira Carvalho, doutor Octavio Brigido Arantes, Miguel Barra, Francisco Celestino de Góes, Miguel Augusto Seabra de Mello, Alfredo Antonio Pereira do Lago, Carlos Barboza de Lima, Pedro Alves Barboza, Moysés Soares de Araujo, Pedro Lopes Carlotto, João Juvenal Pedroza Tinoco, José Alexandre Seabra de Mello, Joaquim Torquato Barboza, José Julio Pereira de Medeiros, doutor José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Pedro Vieira de Mello, Augusto Cesar Leite, Godofredo Xavier da Silva Britto, Theodorio Paiva, Alfredo de Souza Barroca, Philadelpho Lyra, Joaquim Luctoza Raposo da Câmara, Antonio vander-Linden, Antonio de Miranda Fontes, Luiz Ferreira de França Thaumaturgo e Francisco Gomes de Albuquerque Silva. A todos os quees e a cada um de per si, bem como aos demais interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Intendencia Municipal, lugar designado para as sessões do referido jury, não só no mencionado dia e horas, como nos demais dias seguintes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será afixado na porta do referido edificio e extrahir copia do mesmo para ser publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Natal, aos vinte e tres de março de mil novecentos e dez. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do jury, o escrevi. Ernesto Maranhão, Confor-me o escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

SOLICITADAS

Sport-Club-Natalense

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo se reunido hoje a assembleia geral d'esta sociedade a falta do numero, de ordem do sr. presidente, couvido os srs. accionistas a reunirem-se segunda-feira, 11 do corrente, a 1 hora da tarde no Salão da Justia Commercial.

Natal, 4 de abril de 1910. Sergio Barretto, secretario.

Liberd., Iguald., Fraternid.

BEN. LOJ. DO RIT. MOD. EVOLUÇÃO 2ª

Sess. de eleição para Repr. terça-feira, 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Chamo attenção dos Ill. para o disposto no art. 303 do Reg. da Ord.

Or. de Natal, 1º de abril de 1910 [E. V.]. J. Pinheiro, 3.º secr.

Previdente Natalense

5ª CHAMADA

São convidados todos os socios da Previdente Natalense, inscriptos até o dia 17 de dezembro do anno findo, a virem satisfazer a quota de cinco mil réis a que estão obrigados, pelo fulcramento do consocio Attila Dendedit de Albuquerque, a cuja foi vivia pago o peculio a que tinha direito, conforme reçoijo já publicado pela imprensa.

Para o referido pagamento fica marcado o prazo de trinta dias, de accordo com os estatutos da sociedade, findo o qual, começará a ser contado o de quinze dias para o pagamento da mesma chamada com a multa de vinte por cento.

Terminado o primeiro e segundo prazos serão definitivamente eliminados todos os socios que não tiverem pago.

Thesouraria da Previdente Natalense em 22 de março de 1910.

O thesoureiro, J. Gervasio de A. Garcia.

ANNUNCIOS

Alambiques

Vende-se tres alambiques novos, a tratar com Azevedo Pereira & C., na Penha.

Vende-se

uma casa na rua Upanema, n. 18, a tratar com Adolpho H. de Saqueira. Rua 21 de Março

Urgente

Precisa-se arrendar ou comprar uma casa de taipa com commodos para familia numerosa. Prefer-se na cidade Alta ou em logar perto da linha de bonde. Informações n'esta redacção para ser procurado com as iniciais C. M.

A Rainha da Moda

6º club—21ª prestação, premiado c n. 51, pertencente ao sr. dr. José Augusto.

7º club—9ª prestação, premiado o n. 41, pertencente ao sr. Jeronymo Câmara Filho.

1º club de brim—9ª prestação, premiado o n. 7, pertencente ao sr. Francisco Alves Freire.

6º club—22ª prestação, premiado o n. 100, pertencente ao sr. Joaquim José de Freitas.

7º club—10ª prestação, premiado o n. 30, com dois ternos de casemira, pertencente ao sr. Ovidio Silva.

1º club de brim—10ª prestação, premiado o n. 47, pertencente ao sr. Desolindo Lima.

Não ha como os clubs da Rainha da Moda, de 5 em 5 sorteios dois ternos de casemira.

DR. JANUARIO CICCO

MEDICO E OPERADOR. Dá consultas, todos os dias de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifacio, 17. Dedicase tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos. Operações por ajuste. Chamados a qualquer hora.

A Tracy

DE Xavier de Miranda. Recebem um attraente sortimento de phantasias de todas as cores e para todos os preços.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA O PAQUETE

Manaos

Commandante, A. O. Short

Esperado dos portos do sul no dia 9 ou 10 de abril segue para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Itacotiara e Manaos, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE SERGIPE

Commandante, F. A. Lestro

Esperado dos portos do norte no dia 12 de abril, segue para Cabedello, Recife, Mació, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE Maranhão

Commandante, A. S. dos Santos

Esperado dos portos do norte no dia 14 ou 15 de abril, segue para Cabedello, Recife, Mació, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE ACRE

Command., Carlos A. Witte

Esperado dos portos do sul no dia 17 de abril, segue para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacotiara e MOnões, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE Alagoas

Commandante, L. C. Carvalho

Esperado dos portos do sul no dia 23 ou 24 de abril segue para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacotiara e Manaos, depois da indispensavel demora.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores e consignatarios de mercadorias para a clausula 6ª dos conhecimentos que diz o seguinte: "A carga e descarga das mercadorias serão feitas sempre que convier n'esta Empresa pelo seu agente—POR CONTA E RISCO DA FAZENDA, não podendo assim os mesmos senhores recusarem-se ao pagamento d'essas despesas

Chama-se tambem a attenção para a clausula 9ª.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—

OCULON DE A. GARCIA.

DIFFERENTES ESTADOS—O muito conhecido medico da Bahia, dr. Julio da Gama, dr. em medicina e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, ex-interno por concurso da Clinica Cirurgica do Hospital da Santa Casa de Misericordia, bacharel em sciencias e letras, lente de mecanica racional do gymnasio official do Estado da Bahia e medico clinico, etc., diz sobre a efficacia da Emulsão de Scott o seguinte: "Attesto sob a fé de meu grau, que a Emulsão de Scott é um excellento remedio para diferentes estados de fraqueza organica como lymphatismo, escurphulose, rachitismo, etc., etc., e o tenho empregado com grande exito."

Balsamo Oriental

Já não ha quem possa contestar a grande efficacia d'este precioso medicamento. Sua accão é rapida, seu effecto seguro, sua cura garantida.

O Balsamo Oriental é um medicamento de primeira ordem, no tratamento do reumatismo.

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL. Pharmacia Rocha—deposito no Ceará.

Relojo

Da residencia do dr. Meira e Sá para a rua Visconde do Rio Branco perdeu-se um reloujo de senhora, pequeno, tendo na face externa da tampa inferior uma allegoria em desenho, figurando uma mulher e, no alto, uma meia lua. Suppõe-se ter caido no trecho que vai do quartel de Segurança para a casa, onde esteve o dr. Silvino Bezerra. Está sem a argolinha que o prendia á cadeia. Gratifica-se bem a quem levar no mesmo dr.

Loja Avenida

Casa de confiança. RUA VIGARIO BARTHOLOMEU, N. 10 —CIDADE ALTA—

Recentemente aberta, chama a attenção do publico para o variado sortimento que tem de fazendas de lei, caprichosamente escolhidas e para todos os gostos, importados das melhores mercados nacionaes e estrangeiros.

Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu passeio no Rio, onde fez aquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Prothese-Dentaria, continua a dar consultas a seus clientes, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Bonifacio, n.º 24.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

Dr. Pedro Nunes de Sá

CIRURGIÃO-DENTISTA Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anesthesico local STOVAINA recomendado e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Brigue-Works. Coróas a ouro e pivots. Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 4

Casa "Standard"

DE A CAMPOS & COMPANHIA RUA DO OVIDOR, N. 106 (antigo 72) —RIO DE JANEIRO—

A ESCOLA REGIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado pela pessoa de seu digno Comissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110 Club "E de machinas de escrever, vem de ser contemplada no sorteio de 15 do mez p. findo, com uma machina de escrever "SMITH, VIRIVEL, a melhor até hoje conhecida.

A machina de escrever "SMITH, VIRIVEL, justamente reputada o MAIOR INVENTO DA MECANICA MODERNA e ha as vantagens de uma perfeição

absoluta em tudo o seu conjunto e de ser um aparelho forte e resistente. A "SMITH VIRIVEL" e toda ella montada sobre espaldas articuladas não desliza, não tem fricção, por tanto, não gasta, não se acalora! O leitor, a quem está a me dirigindo n'este momento, desejando fazer a aquisição de uma—visto que ella é util e necessaria a todos ou a quasi todos—tem mais que dirigir-se á Agencia da CASA "STANDARD", á rua Senador José Bonifacio, n. 24, e tomar a mais critico nos clubs da CASA "STANDARD", que, como do exemplo actual fica apto a adquirir um pelo preço de 0\$900, 1\$3000, 20\$100, 27\$200, 34\$, etc.

Tem tambem a CASA "STANDARD" mais os seguintes artigos, que são igualmente vendidos a prestações e manuaes, com sorteios, SEM ACCRESCIMTO DE PREÇO:

Pianos RITZER, o mais bello e harmonioso instrumento, prestigio sem manal, 12\$

Pianista REX, moderna invenção que adaptada a qualquer piano faz tocar qualquer pessoa, independentemente de saber musica, prestigio semanal 12\$ (com direito a 300\$ em musica escolhida).

Chronometro ROYAL, o primeiro reloujo do universo—prestigio semanal 0\$400.

Equipagem de casa "STANDARD" da KAIERLICH-DEUTSCH WAFEN FABRIK—belleza e segurança—preço 0\$500.

Fitas á duas cores e OFFICIALS, papel, papel carbonho, etc., etc., encontram-se na mesma Agencia á referida rua Senador José Bonifacio, n.º 24—Ribeira—Natal.

Farinha de surubi especial, farinha de trigo, sãobão, manteiga de Minas, banha de porco, assucar de diversas qualidades, bacalhau, feijão, café e outros artigos, vendem a preços modicos, á rua do Commercio, 125.

Deposito de madeiras de lei

Pedro Barboza, tem para negocio taboas e pranchas de amarello vinhatico, cedro, louro e borlãozinho. Vende por preços razoaveis.

7—TRAVESSA VENEZUELLA

Encarrega-se de qualquer encomenda de madeiras de construção.

Para melhor informação, á quem interessar, entenda-se com Vaccarellos & C.

Esta Senhora Foi

CURADA RADICALMENTE DE Tuberculose Pulmenar



COM A Emulsão de Scott.

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa avariada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a piorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tísica pulmonar. "Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Rissao Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilha medicinal, alimento, deve minha esposa o ter curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Enxiga do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT legitima que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHICAGO NOVA YORK

VENDE-SE

Braz Jannini vende a casa onde funcionou a Loja Frei Miguelinho, uma casa de vigia com um grande terreno, a avenida Rio Branco.

A SAUDE DA MULHER --- Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL --- Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica --- CURA ULCERAS, FERASSA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.

É ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909. --- Dr. Atrazio de Araujo Jorge.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO

20 ANOS DE SUCESSO DEPOSITARIOS NO BRAZIL Aranio, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA Carlo Elba--Milão Ribeiro da Costa--Lisboa

EM BUENOS AIRES Francisco Lopes--Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

LI NA

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais eficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, mor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darilhos, sarna, caspa, queda dos cabelos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado eficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeccão qualquer comprimento em poucos dias.

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos srs. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$000, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma larpa a outra com 2 kilos de grampo; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma larpa a outra com 2 kilos de grampo; por 14\$000, rodas de arame liso n. 8 para cercas com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para armarlar lá, com 100 libras.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Canos galvanizados, Ditos de 2 p., Bojões de 1 p., Ditos de 2 p., etc.

O director, Theodosio Paiva.

JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C.

FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127

ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- GALVÃO

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A P", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rio Grande do Norte NATAL

PRODUÇÃO DIARIA

40.000 BARRICAS



FARINHA DE TRIGO "Gold Medal"

WASHBURN-CROSBY C.

DE MAIS IMPORTANTES MOAGEIROS NORTE-AMERICANOS

INSTRUÇÕES

Em igual quantidade d'agua pouha-se desta farinha uma quinta parte menos do que se usar-se de qualquer outra marca. Ao preparar-se a massa deve deixar-se muito branda. Mistura-se a massa depois atêficar bem savado.



E' A MELHOR FARINHA DA AMERICA

Rende mais e dá melhor pão do que todas as outras farinhas.

Escritorio para exportação: 116 BROAD ST. New-York

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

DIRIGIR-SE A'S CASAS COMMISSARIAS

A MELHOR FARINHA PARA PAO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife--Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial R\$ 40.000\$000 | Capital mutuario até 31 de dezembro R\$ 265.327\$000

O MELHOR ABRIGO A' VIUEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil

OUTRA PENSÃO EM VIDA E

POR ALIENAMENTO DO MUTUARIO

A unica no Brazil que estabelece

o pagamento das pensões mensalmente

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa de sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral--Antonio da Costa Alecrim--Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

PESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Cura asthma --- Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja. Fluorencia --- Remedio heroico para dores brancas, cura certa e radical. Variolino --- Preservativo contra as bexigas. Homoeobronium --- (Toni reconstruinte homeopathico) para debilidad, fustio, falta de crescimento, etc. Chenopodium Antelminticum --- Para expellir os vermes das creanças, sem causar acção intestinal. Cura febre --- Substituto do sulphato de quinineo em qualquer febre.



Parturina --- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto. Liga osso --- Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias. Palustrina --- Contra impudismo, prisão do ventre, molestia do figado e insomnia. Venusanium --- Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas. Essencia Otológica --- Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. --- Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbo

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por

Conson de Terral

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XVIII

O manuscrito de D. Pepita

O velho abanou a cabeça. Seu que, disse elle, foi assassinado. Assassinado! exclamou D. Ramon. Por quem? Onde está o seu assassino?

Em breve saberá, continuou o moribundo. Uma noite passaram dois homens pela parreira em que eu estava abrigado, e quando me de sentinella no parcedillo, um d'elles abraçou ao outro e os dois...

O nome d'elle? perguntou D. Ramon a D. Ramon. Logo lh'o direi... replicou o moribundo e proseguiu: Seu pai lh, adiante, e eu não me desconfiava, porque eu não me desconfiava. Quando os dois chegaram a parreira que servia de posto...

---Lembro-me perfeitamente, disse D. Ramon; era uma prancha estreita...

---Muito estreita... Elles iam já longe de mim, a noite estava escura, de modo que não pude distinguir perfeitamente o que occorreu; mas ouvi o assassino dizer a seu pai: "Pare!" Ao mesmo tempo ouvi um grande ruído... seu pai fôz precipitado no abysmo. D'alli a dois minutos tornou o passar por diante mim o assassino, que entrou muito tranquilamente para o castello.

---Horror! murmurou D. Ramon, que se tornou livido. Mas quem era esse infame?

---Revista-se de paciencia... murmurou o soldado, creia que ha de saber tudo... E continuou:

---Eu fui, sem duvida, a unica testemunha d'aquella maldade abominavel, e ha quinze annos que olho a consciencia e exprobro-me o meu silencio, como um crime não menor; mas o assassino era muito poderoso. Se eu o tivesse accusado ninguém me acreditaria... talvez até fosse fuzilado...

---Poderoso! murmurou D. Ramon. Quem era então?

O soldado chamou com o gesto o cura de S. Jeronymo, o qual logo se aproximou. ---O seu crucifixo! disse o soldado. O padre pegou no crucifixo, e apresentou-lh'o.

---Por esta cruz, e diante de Deus, que eu breve ha de julgar-me, juro que digo a verdade!

---Não por um segundo o duvidei ainda... murmurou D. Ramon.

O moribundo fez em seguida um esforço supremo, porque sentia aproximarem-se a instante fatal, e balbuciou:

---O assassino do capitão D. Pedro d'Alvar é o duque D. Paez de Sallanderra... Meu irmão! exclamou D. Ramon asombrado, e dominado por extremo horror.

---Entretanto recolhera o moço duque de Sallanderra ao Escorial, com o sequito do rei, e perguntára por D. Ramon.

---O sr. conde foi para S. Jeronymo, disse-lhe o soldado que fôra o portador da carta do cura; e contou-lhe o que sabia. (Com quanto não houvesse neste caso coisa nenhuma verdadeiramente extraordinaria, teve o duque, de como que um sentimento sobre modo triste. Não foi á partida, e deixou-se ficar no quarto, esperando com impaciencia que D. Ramon regressasse.

Finalmente chegou. Mas ao vel-o entrar, solto o duque de Sallanderra a sua exclamação de espanto, e recebeu a seu pesar. D. Ramon estava pallido como um defunto que se á mais noite do sepulchro.

---De onde vens?

---Venho de receber o ultimo suspiro de um homem, de quem o duque de Sallanderra se deve recordar.

D. Ramon fallava n'um tom sombrio, que acabou de perturbar o espirito e o coração do duque.

---Que homem é esse? perguntou elle, profundamente agitado.

---E' um velho soldado, chamado Isago Perez.

---Parece-me que me lembro, com effeito, d'esse nome.

---Fez parte da guarnição de Sallanderra.

Este epitheto fez subir ao rosto do duque o colorido da indignação.

---Tu pes... exclamou elle, teu pai era um traidor!

---E' falso!

---E' a verdade! E foi para te não deshonrar, para não deshonrar a nossa mãe, que o matei!

---Ah! confessas miseravel! exclamou D. Ramon, ebrio de furor, confessas que o assassinaste, infame!

---Confesso que o matei depois de ter condemnado, retorquiu o duque, que recobrára o sangue frio, vendo o furor de seu irmão.

D. Ramon levou a mão á espada, e atirou uma lava ao rosto do duque.

---D. Ramon! o meu irmão, disse o duque em tom supplicante; pela affeição que te consagro, pela memoria de nossa mãe, em nome de sua esposa e de teus filhos, ouve-me!

---E' um covarde! retorquiu D. Ramon, e tens medo de morrer?

E como o duque permanecesse impassivel vendo D. Ramon lançar-lhe a lava, lançou-se este ultimo a elle, e esbofetou-o, chamando-lhe mais uma vez infame.

Então perdeu o duque de todo a reflexão; esqueceu-se de que a mão que o esbofetára era de seu irmão, não viu já diante de si senão um homem que lhe fôzera supplicar um ultrage, que um soldado não pôde lavar senão com sangue; e imitando D. Ramon, desembainhou a espada, precipitando-se um para o outro com horrivel encarnicamento.

Ao cabo de dois minutos cahiu por terra um dos dois adversarios, sem preferir uma palavra, sem exhalar um suspiro. Era D. Ramon.

A espada do duque de Sallanderra, a espada de seu irmão, atravessára-lhe o coração, e mata-o instantaneamente.

---Não quero saber nada, quero ouvir exclamou D. Ramon; era meu pai? E desembainhou a espada.

(CONTINUA)

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

MUTILADO

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

# Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital..... 15:000000 | Reculho... 5 000000

— ASSEMBLEA GERAL —

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

— DIRECTORIA —

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueira

THEZOUREIRO — Commandador José Gervasio de A. Garcia

— COMISSÃO FISCAL —

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Athenaeu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante á pessoa beneficiada pelo socio fallecido um pecullo de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagam 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Sinistros pagos..... 155:034\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

## F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOS, TECELAGEM  
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaubinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6  
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos  
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

# TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

## IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums,  
Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

— TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO —

A empresa d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

## Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000\$000 NO THEZOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.

Secretario: Commandador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Thezoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.

Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.  
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.  
Coronel Fernando Prates, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.  
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da fabrica Aretuzina, de Piracicaba.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.  
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.

Officina de Queros, da firma L. Queros & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso do socio fallecer antes de che-

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

Esta sociedade NAO TEM COLLABORES: os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral de 1 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com sellos do uso particular da Companhia. Para seu fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas de dia, e á tarde, de 1 hora em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO P. DE M. SOUZA, 920 18 1910

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL